

1 ATA DA 6ª SESSÃO, REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA CAPITAL DA
2 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

3
4
5
6 Às dez horas do dia vinte e nove de abril de dois mil e dez, reuniu-se o Conselho Gestor do Campus da
7 Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), no Anfiteatro “Altino Antunes” da Faculdade de
8 Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, localizado na Travessa 16 da Avenida
9 Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Bloco 17, na Cidade Universitária “Armando Salles de
10 Oliveira”, sob a Presidência do Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti, da qual participaram os
11 senhores conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de presença, anexada a
12 esta ata. Inicialmente, foi composta a mesa dos trabalhos integrada pelo Presidente do referido
13 Conselho, Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti, Prof. Dr. José Antonio Visintin, Vice-Presidente e
14 pelo Coordenador da Coordenadoria do Campus da Capital do Estado de São Paulo (CCSP), Prof.Dr.
15 Antonio Marcos de Aguirra Massola. **Preliminarmente, o senhor Presidente** cumprimentou os
16 presentes e agradeceu a presença de todos e desejou boas vindas aos Conselheiros recém
17 empossados Professores Doutores: Fernando Rei Ornellas, Diretor do Instituto de Química, Flávio
18 Ulhoa Coelho, Diretor do Instituto de Matemática e Estatística, José Roberto Cardoso, Diretor da
19 Escola Politécnica, Lisete Regina Gomes Arelaro, Diretora da Faculdade de Educação, Waldyr Antonio
20 Jorge, Coordenador da COSEAS, Representante Discente da Graduação, Adrian Rodolfo Cavalheiro
21 Fuentes, representado pelo Suplente o Gustavo Barroso do Rego e Profa.Dra. Rita de Cássia Giraldi –
22 docente da EACH, na qualidade de convidada, visto que foi designada para Assistente Técnico de
23 Direção para desenvolver as atividades inerentes à Coordenadoria do Campus da Capital na EACH. **A**
24 **seguir, justificou as ausências dos** Prof.Dr. Adilson Carvalho, Diretor Administrativo do Gabinete do
25 Reitor e **dos seguintes Conselheiros:** Profs. Dra. Ana Lúcia Duarte Lanna, Diretora do IEB, Dr. César
26 Ades, Diretor do IEA, Dr. José Roberto Machado Cunha da Silva, Diretor do CEBIMar/USP, Dr. Renato
27 de Figueiredo Jardim, Diretor do Instituto de Física, Dr. Rodney Garcia Rocha, Diretor da Faculdade
28 de Odontologia, Dr. José Roberto Cardoso, Diretor da Escola Politécnica, Dra. Sandra Margarida
29 Nitrini, Diretora da FFLCH, Dr. Jorge Mancini Filho, Diretor da FCF, representado pela Vice-Diretora,
30 Dra. Dulcinéia Saes Parra Abdalla, Dr. Oswaldo Massambani, Presidente da Agência USP-Inovação e
31 representante dos servidores não-docentes, sr. Luis Antonio de Oliveira. **Expediente da Presidência –**
32 **O senhor Presidente do CGCca, Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti,** colocou em apreciação e
33 votação a ata da quinta Sessão do CGCca, realizada em onze de fevereiro de 2010, a qual foi
34 aprovada por unanimidade de votos. Prosseguindo, o senhor Presidente ressaltou que esta era sua
35 primeira reunião, frente à presidência do Conselho e enfatizou que dará continuidade as atividades
36 da gestão anterior, sob a Presidência do Prof.Dr. José Antonio Visintin, cuja intenção do CGCca era
37 reconduzi-lo ao cargo por entender que, apenas, um ano de gestão era muito pouco tempo, mas
38 que não foi possível tendo em vista a legislação em vigor, oportunidade em que o colegiado
39 entendeu por bem inverter as funções do vice-presidência e da presidência, mas que é de
40 fundamental importância continuar cotando com o apoio do Prof.Dr. José Antonio Visintin, o qual
41 teria a mesma participação efetiva e produtiva junto ao CGCca. **Comunicados da Coordenadoria: O**
42 **Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola** relatou os principais trabalhos realizados pela COCESP,
43 relativo ao **Plano de Gestão** para os próximos 4 anos. Destacou que o referido Plano de Gestão foi
44 trabalhado, incansavelmente, por dois meses, o qual contou com a especial colaboração e
45 participação efetiva de funcionários da COCESP e da EACH. O resultado deste trabalho está
46 compatível com as ações estabelecidas no último Fórum Permanente, em 2008, sendo que o
47 próximo Fórum será realizado no segundo semestre do corrente ano. Dentre essas ações destacou:

48 a) Legalização da permanência dos ambulantes no *Campus* da Capital, os quais passam a ocupar
49 espaço fixo no *campus*, após devidamente preenchidos e assinados os respectivos termos de
50 autorizações possibilitando, dessa forma, o exercício de suas atividades, de acordo com as normas e
51 procedimentos estabelecidos. Informou que nos quiosques serão colocadas placas de divulgação,
52 contendo os dados do cadastro, bem como os produtos que são permitidos a comercialização; b)
53 Realização de novo curso de manuseio de alimentos, que contou com a parceria da FMVZ e a
54 presença de docentes da área de alimentos, bem como de proprietários de lanchonetes de
55 diferentes Unidades do *Campus*, visto que a preocupação da COCESP é com a qualidade do alimento
56 e com a saúde ambiental; c) Destino dos animais abandonados no *campus* (cachorros e gatos),
57 treinamento da Guarda Universitária para evitar abandono e identificação dos animais. Na
58 oportunidade teceu comentário sobre a publicação de e-mails contendo informações falsas relativas
59 a desativação do canil da USP e sobre o tratamento dos animais, que não condizem com a verdade,
60 pois a COCESP mantém o Programa chamado “USP-Convive”, que conta com a participação de
61 voluntários, porém não compete a esses voluntários a compra de ração para tratamento dos animais,
62 mas sim a COCESP, a qual arca com despesas, em torno de 100 mil reais, por ano, para mantê-los
63 vivos e alimentados. Disse que não será desativado o canil e que será estudado, juntamente com o
64 apoio da FMVZ, a implantação de política de sanidade animal, bem como será feita regulamentação
65 de tudo que é feito pela COCESP, desde quanto custa e como se efetua o pagamento dessas
66 despesas; d) Programa de obras na USP, dentre elas, citou a Av. Prof.Dr. Almeida Prado, projeto já
67 em andamento, cujas despesas serão na ordem de dois milhões de reais, e da Av. Prof.Dr. Luciano
68 Gualberto, que esta com projeto pronto de recapeamento e custará da ordem de um milhão e
69 quatrocentos mil reais à Universidade de São Paulo; e) Instalação do Sistema Sem Parar nas três
70 Portarias de Entrada no *Campus* da Capital, cujo projeto tem como objetivo o controle de entrada e
71 saída das pessoas que circulam no *campus*. Os docentes, alunos e funcionários receberão etiquetas
72 de identificação que permitirá a abertura da cancela, sendo que as demais pessoas serão barradas na
73 entrada e deverão informar o local de destino no *Campus*. Ressaltou que as etiquetas não terão
74 custos e serão confeccionadas para a comunidade interna à universidade, a qual perderá a validade
75 assim que o estudante terminar o curso, sendo igual procedimento aos docentes e funcionários
76 aposentados; f) Pregão para contratar empresa terceirizada para coleta do lixo comum no *Campus*
77 da Capital, visto que são gerados cerca de 12 toneladas de lixo/dia na USP, cujo contrato ficará da
78 ordem de seiscentos mil reais; g) Programa da Dengue – teceu comentários sobre o pouco impacto
79 deste programa no *Campus* da Capital e na USP-Leste, cujo programa é muito importante para a
80 Universidade de São Paulo, que conta com o apoio integral a Faculdade de Saúde Pública da USP. **Na**
81 **oportunidade, o Prof.Dr. Waldyr Antonio Jorge**, Coordenador da COSEAS, solicitou permissão ao
82 Presidente do CGCca e ao Coordenador da COCESP, para, em caráter de urgência, relatar e solicitar o
83 apoio do Conselho Gestor e da Coordenadoria, tendo em vista a invasão do Prédio da Administração
84 da COSEAS, pelo pessoal do comando de greve e do Sindicato dos Trabalhadores, o qual após inteirar
85 o colegiado sobre o ocorrido expôs que no dia anterior conseguiu abrir um canal de negociação com
86 os invasores da Divisão de Promoção Social da COSEAS, ocasião em que foi devolvida toda a
87 documentação pertencente a Coordenadoria, a qual foi empacotada e encaminhada para perícia, por
88 meio dos Procuradores da Consultoria Jurídica da USP. Também informou que os funcionários estão
89 sendo proibidos de trabalhar e, neste momento, o SINTUSP e demais pessoas envolvidas na greve
90 estavam invadindo todos os setores administrativos da Coordenadoria provocando um movimento
91 antidemocrático proibindo os funcionários de continuarem trabalhando. Que após cientificar o
92 Prof.Dr. João Grandino Rodas, Reitor da USP, sobre a situação lhe foi recomendado que fosse ouvido
93 o Conselho Gestor e, se assim entendessem, fosse referendado apoio a COSEAS para desocupação do
94 prédio para que todos tenham o direito de trabalhar e não aderir ao movimento de greve como

95 estava sendo imposto pelo Sindicato e demais grevistas. **Com a palavra o Prof.Dr. Antonio Marcos**
96 **de Aguirra Massola** manifestou-se esclarecendo que a Guarda Universitária não tem poder legal para
97 coibir qualquer tipo de invasão em órgãos da USP para desalojar pessoas, mas sim apenas fazer a
98 preservação do patrimônio público, mas não a nível de invasão. Sugeriu que fosse acionada
99 imediatamente a Consultoria Jurídica da USP, por meio do Procurador-Chefe, Prof.Dr. Gustavo
100 Mônico, que tem todos os mecanismos para fazer a reintegração de posse. **Com a palavra o Prof.**
101 **Dr. Wellington Braz Carvalho Delitti** expôs a importância da Coordenadoria da COSEAS e a Reitoria
102 ter um respaldo do CGCca, tendo em vista os acontecimentos relatados e consultou se outros
103 Conselheiros gostariam de se manifestar sobre o assunto para que a administração central da
104 COSEAS pudesse executar as ações necessárias para preservação de seus bens e garantir o
105 funcionamento de suas estruturas administrativas. **Com a palavra o representante dos servidores**
106 **não-docentes, senhor José Antonio Martins,** expôs que concordava com a manifestação do Prof.Dr.
107 Antonio Marcos de Aguirra Massola e que, a seu ver, o Conselho Gestor não tinha condições de
108 deliberar sobre a referida invasão e reforçou que fosse ouvida a Consultoria Jurídica, no sentido de
109 tomar as providências cabíveis para a desocupação do Prédio da COSEAS. Após outras considerações
110 sobre o assunto o Presidente do CGCca ressaltou que sua posição é favorável que a COCESP faça as
111 ações de competência da Guarda Universitária e tendo em vista que o Conselho Gestor não tem
112 “quórum mínimo” para deliberar sobre o assunto e os conselheiros presentes apóiam a sugestão
113 apresentada pelo Coordenador da COCESP, que é tecnicamente correta, solicitou ao Prof.Dr. Waldyr
114 Antonio Jorge que levasse à Reitoria o apoio do CGCca, no sentido de serem tomadas as providências
115 propostas para equação da questão. Registre-se que quando do retorno do **Prof.Dr. Waldyr Antonio**
116 **Jorge,** da reunião realizada com os grevistas e dirigentes do Sindicato sobre a invasão e a
117 desocupação do Prédio da Administração da COSEAS, foi exposto pelo senhor Coordenador que
118 havia cerca de 100 pessoas dentro do prédio, com os quais manteve um diálogo aberto e respeitável,
119 na qual foram colocados todos os problemas pontuais levantados, sobre os quais se colocou à
120 disposição das lideranças para discutirem o assunto, após a desocupação do prédio. Após outras
121 considerações sobre o assunto expôs, que no final todos pediram desculpas e desocuparam o prédio.
122 Que já havia comunicado o fato à Reitoria e a Vigilância da USP e que tudo estava sendo
123 encaminhado para solução dos problemas relatados. Após agradeceu a todos pela oportunidade de
124 expor a problemática ocorrida. **Na oportunidade, o senhor Presidente do CGCca,** agradeceu as
125 informações do senhor Coordenador da COSEAS e lhe desejou sucesso frente a gestão da
126 Coordenadoria. **ORDEM DO DIA: 1º) Considerações sobre o uso indiscriminado do Campus da**
127 **Capital nos finais de semanas, manhãs e finais de tarde de 2ºs as 6ºs feiras.** O senhor Coordenador
128 da COCESP, **Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola,** por solicitação do senhor Presidente do
129 CGCca, fez uma exposição dos problemas que ocorrem com o uso indiscriminado do *Campus* da
130 Capital e as ações feitas pela Coordenadoria para regulamentar o uso do *Campus* aplicando-se a
131 mesma política para realização de eventos, devido ao excesso de uso das áreas da USP, conforme
132 demonstrados nos anexos da pauta, a saber: **a) Cenário Atual** - Com aproximadamente 100 a 120
133 empresas de assessoria esportiva, contando cada uma delas com 100 a 120 alunos/clientes, além de
134 outras empresas e/ou fornecedores que se instalam ao redor as assessorias tais como: fornecedores
135 de água, gelo, isotônico etc.; massagistas; vendedores de tênis; revistas/publicações do segmento
136 esportivo; distribuição de folders de academia/corridas; fotografias; filmagens; comerciantes de
137 alimentos não autorizados (não há qualquer regulamentação/normatização); outros praticantes de
138 esportes “autônomos”, sem vínculo com assessorias, não contabilizados; exploração do trabalho
139 infantil (guardadores de carros, apoio às empresas que se instalam no campus etc.); reserva de vagas
140 de estacionamento e “fechamento” não autorizado de vias no campus; colchonetes e lonas
141 espalhadas pelos gramados do campus; publicidade indiscriminada; uso do campus por esportistas

142 dos clubes sediados na raia olímpica, inclusive no período em que a USP está fechada; constatação
143 de uso de carteirinhas falsas de clubes; para acesso ao campus em períodos de controle dos portões,
144 esportistas alegam “visita a museus” e entram sem dificuldade; furtos e roubos de bicicletas;
145 percurso usual dos freqüentadores, aos sábados. **b) Cenário futuro** - Restringir local para a prática de
146 esportes no campus (sábados - das 6h00 às 14h00), na Av. Prof.Dr. Mello Moraes (parte dela, até
147 próximo ao velódromo); Parque Esporte para Todos (dias da semana - das 5h30 às 7h00 e das 18h00
148 às 20h00); Parque Esporte para Todos (resgatar e aperfeiçoar as regras para treino de ciclistas);
149 proibir a prática na Rua do Matão (horário permitido para treinos entre 5h00 e 6h30, às 3^{as} e 5^{as}
150 feiras); restrição de vias para treino de ciclistas (a ser discutido); cadastrar assessorias, atletas e
151 praticantes de esportes em geral; limitar quantidade de assessorias em função do espaço que será
152 disponibilizado; assinatura de Termo de Autorização para assessorias, nos moldes do que já é feito
153 para eventos esportivos; normas e procedimentos (uso do solo, taxas de uso, minimização de
154 resíduos, publicidade, comércio em geral etc.); sanções (multas, ressarcimento, suspensão, cassação
155 etc.); estrutura médica (ambulância); instalar banheiros químicos; definir locais e horários
156 diferenciados para treinamentos aos sábados (corredores pedestres e ciclistas); definir sanções e
157 garantir juridicamente a efetivação das mesmas, com fiscalização rigorosa da Guarda Civil
158 Metropolitana, da Guarda Universitária e da CET/PM, sobre as regras de trânsito e, **c) Ações para o**
159 **controle do trânsito, iluminação e recapeamento das vias do Campus da Capital.** Com o uso da
160 palavra o senhor Presidente do CGCCa, agradeceu a exposição feita pelo senhor Coordenador da
161 COCESP, e estabeleceu que tendo em vista a importância desses projetos e o plano de ações da
162 coordenadoria para tratar dessas questões, o CGCCa se propõe toda vez que houver necessidade de
163 aprovação e do apoio do Conselho Gestor, para receber da COCESP as propostas para discussão e
164 deliberação. A seguir, consultou o colegiado se haveria alguma manifestação sobre o assunto. Com a
165 palavra o **Prof.Dr. Hussam El Dine Zaher** solicitou esclarecimentos sobre a matéria publicada no
166 Jornal do SINTUSP, relativo à agressão sofrida por funcionários, por parte da Chefia da Guarda
167 Universitária do Campus da Capital, atitudes estas que preocupam em muito a segurança da
168 comunidade universitária. Na oportunidade, o **Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola**
169 esclareceu o ocorrido expondo sobre os conflitos existentes entre funcionários e respectivas chefias,
170 mas que a COCESP vem trabalhando efetivamente com as equipes de trabalhos para melhorar o
171 relacionamento interpessoal e até mesmo no sentido de humanizar esses funcionários. No episódio
172 ocorrido com a Guarda Universitária esclareceu que são grupos de pessoas diferentes, que brigam
173 entre eles, e o SINTUSP interfere nessas situações provocando conflitos de maior grandeza que não
174 condiz com a realidade. Observou que a Guarda Universitária da USP não é armada e quando tem,
175 por exemplo, um roubo de bicicleta, a Guarda não aborda o indivíduo, que poderá estar armado,
176 apenas comunica o fato a Chefia que toma as providências necessárias para ser acionada a vigilância
177 do *Campus* e a Polícia Militar. **2.2. Termos de Cooperação formalizados entre a COCESP e Unidades**
178 **do Campus da Capital e 2.3. Considerações sobre normatização e regulamentação de festas no**
179 **Campus da Capital.** O senhor Presidente do CGCCa, **Prof.Dr. Wellington Braz Carvalho Delitti**, propôs
180 que fosse priorizado a discussão sobre a realização de festas e conseqüentemente o consumo de
181 bebidas alcoólicas na USP, que é um problemática bastante grave, pelo fato de não termos poder de
182 polícia no *Campus*, e ao mesmo tempo ser uma atividade totalmente ilegal e potencialmente danosa
183 aos alunos e demais pessoas, visto que a maioria delas, que participam destas festas, não pertence à
184 comunidade universitária. Ressaltou que o assunto seria tratado sem prejuízo dos outros itens, uma
185 vez que alguns deles já foram discutidos, como um todo, no primeiro item da pauta. Informou que
186 convidou o Procurador-Chefe da Consultoria Jurídica da USP, Dr. Gustavo Mônaco, para participar da
187 discussão deste tema, o qual não pode comparecer por motivos de compromissos assumidos
188 anteriormente, mas se comprometeu em vir na próxima reunião. A seguir, solicitou ao Coordenador

189 da COCESP, **Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola** para fazer suas considerações sobre o
190 assunto, **o qual** inicialmente teceu comentários sobre o Termo de Cooperação formalizado pela
191 COCESP entre a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, visando à realização de atividades na
192 área de Higiene e Segurança Alimentar no *Campus* da Capital, no contexto do eixo Saúde Alimentar
193 do Programa Campus Sustentável. Também citou outros Termos de Cooperação de Programas
194 Campus Sustentável em Saúde Ambiental e Saúde Alimentar que estão em tratativas entre o
195 Instituto de Biociências, IME, FAU, Escola Politécnica, COSEAS, IEE, FE, ECA, FSP e PRECEU, conforme
196 exposto nos anexos da pauta. No tocante a questão de realização de festas no *Campus*, expôs a série
197 de ocorrências advindas com os eventos organizados pelos alunos, os quais solicitam autorização aos
198 senhores diretores de unidades para realizar festas para 300 pessoas e comparecem de 3 a 4 mil
199 pessoas, sendo a maioria externa a comunidade universitária, ocasião em que citou, como exemplo,
200 as festas organizadas pelos Centros Acadêmicos da ECA, no Centro de Vivência das Químicas, da
201 Escola Politécnica e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, sendo que no final de cada evento,
202 além dos casos de coma alcoólico ressaltou que participarem das referidas festas alunos que
203 ingressam na USP, que são menores de 18 anos, o que é extremamente grave, além da imensa
204 quantidade de lixo gerado que são jogados no *Campus*, ficando a cargo da COCESP o recolhimento.
205 Ressaltou, ainda, que a Guarda Universitária que faz a vigilância durante os eventos, não tem poder
206 legal para coibir o consumo de álcool nas festas e não tem como controlar o elevado número de
207 pessoas que delas participam, portanto, a COCESP manterá o efetivo controle para que não seja
208 permitida a realização de eventos de grande porte no *Campus*. Observou ainda que os diretores de
209 unidades são co-responsáveis quando autorizam e assinam a permissão de uso do espaço para
210 realização de festas e poderão responder, judicialmente, processos administrativos por meio do
211 Ministério Público, se por uma eventualidade, ocorrer acidentes mais graves com algum aluno no
212 *Campus* durante esses eventos. Que a Consultoria Jurídica da USP somente se responsabiliza e
213 defende o diretor até onde é legalmente permitido e, nestes casos, como exposto, o diretor deverá
214 contratar advogado para defendê-lo arcando com os custos judiciais com recursos próprios. **Com a**
215 **palavra a Profa.Dra. Dulcinéia Saes Parra Abdalla**, Vice-Diretora da Faculdade de Ciências
216 Farmacêuticas, manifestou-se sobre a necessidade do CGCca discutir o assunto de forma decisiva,
217 visto que os diretores de unidades não tem respaldo jurídico e, nestes casos, os mesmos são co-
218 responsáveis, conforme já exposto pelo Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, uma vez que
219 subscrevem o termo de autorização permitindo a realização de festas. Portanto, a seu ver, o CGCca
220 deve deliberar baseado nas recomendações da Consultoria Jurídica no sentido de não autorizar
221 realização de festas no Campus observando, ainda, que o Conselho de *Campus* da UNESP já tomou
222 providências nesse sentido. **Com a palavra a representante da Escola Politécnica** expôs que as festas
223 da sua unidade são as maiores da USP, das quais participam cerca de 4 mil pessoas e é proibida a
224 venda de bebidas alcoólicas, mas as empresas que patrocinam essas festas às vezes até doavam as
225 bebidas. Que esta situação era complexa e diretoria não tinha resolvê-la. Ressaltou que se fosse
226 proibido o consumo de bebidas nas festas a diretoria teria como tomar as medidas cabíveis para
227 sanar os problemas e nesse sentido questionou se a decisão ficará a critério de cada unidade ou
228 haveria uma determinação única tomada pelo CGCca. Na oportunidade, foi ponderado pelo **senhor**
229 **Presidente do Conselho Gestor** que estava preocupado com os diretores que continuavam
230 assinando as autorizações permitindo a realização de festas no *Campus*, mesmo depois de ser
231 referendado pelo Reitor o Parecer da Consultoria Jurídica, visto que são co-participantes destas
232 atividades e, em princípio, acha extremamente temeroso não atender o disposto no referido
233 Parecer. Citou, ainda, que no tocante ao Centro Acadêmico de sua unidade - o Instituto de
234 Biociências - que fica fora das dependências do Instituto, não permitia que fossem realizadas festas,
235 mesmo assim os alunos as faziam a revelia da diretoria. Que concordava com a posição Profa.Dra.

236 Dulcinéia Saes Parra Abdalla, de que este assunto seja profundamente discutido sobre o qual pedirá
237 o apoio da Consultoria Jurídica para uma tomada de decisão sobre a regulamentação das festas no
238 *Campus*. Que diante da urgência do assunto o CGCca não poderia aguardar a próxima reunião
239 Ordinária do Conselho e agendou reunião extraordinária para, no prazo de 30 dias, tratar da questão
240 de realização de festas no *Campus* da Capital, na qual convidaria para participar o Procurador Chefe,
241 Dr. Gustavo Mônaco, da Consultoria Jurídica da USP, o qual poderia contribuir com o Colegiado na
242 busca de regulamentação, de acordo com a legislação vigente, para que esta situação seja sanada
243 com o respaldo jurídico da Reitoria, cuja regulamentação posteriormente será encaminhada aos
244 órgãos superiores para deliberação. Reiterou aos senhores diretores que ao assinar qualquer
245 autorização para realização de festas no *Campus* refletissem sobre a gravidade do assunto, pois se
246 por uma fatalidade um aluno da USP ou estranhos à universidade sofrer um acidente nesses eventos,
247 pelo fato de utilizar substâncias químicas, brigas ou outro tipo de ocorrência, certamente, a direção
248 da unidade será acionada e poderá responder processo judicial. **2.4. Perspectivas de futuro: ligação**
249 **Campus/estação do metrô e veículo monotrilho - Com a palavra o Prof.Dr. Antonio Marcos de**
250 **Aguirra Massola** inteirou o Colegiado sobre o andamento das tratativas que estão sendo discutidas
251 com as direções da: CPTM, MTU CET e SP-Trans, tendo em vista que no segundo semestre ocorrerá à
252 inauguração da Estação do Metrô do Butantan, sendo esta uma preocupação da COCESP e da USP,
253 no tocante a interligação do *Campus* da Capital com a referida Estação do Metrô. Também informou
254 sobre o projeto do sistema de veículo monotrilho que poderá, vir a ser instalado na Cidade
255 Universitária. Na oportunidade, usou a palavra Prof. Dr. **Wellington Braz Carvalho Delitti** perguntou
256 ao Coordenador da COCESP se poderia ser restabelecida a ligação da linha de ônibus, que existia no
257 passado entre o *Campus* da USP e as instalações dos Museus Paulista e de Zoologia localizados no
258 Bairro do Ipiranga, sendo este um anseio de seus diretores, respectivamente, Profa.Dra. Cecília
259 Helena Lorenzini de Salles Oliveira e Prof.Dr. Hussam El Dine Zaher. Também expôs que a maioria dos
260 professores da USP não conhece o Museu Paulista, o qual é bastante conhecido da população, bem
261 como não conheciam o Museu de Zoologia, que é o museu mais importante do Brasil em termos de
262 zoologia, e superior ao Museu Nacional, em termos de coleção de excelência e de publicação.
263 Portanto, a seu ver, a USP esta um pouco lenta no apoio oferecido aos referidos museus, além de
264 outros, investindo em sua ampliação e acessibilidade para que continuem mantendo este nível de
265 excelência. Foi ponderado pelo **Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola** que esta questão faz
266 parte do Projeto "*Campus Sustentável*", cujo assunto estava sendo tratado entre a COCESP e a Pró-
267 Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, visando o restabelecimento desta acessibilidade.
268 Observou que muitos funcionários e docentes da USP não conhecem os referidos Museus e que a
269 Coordenadoria estava reformando o prédio do Museu Paulista para colocar o corpo administrativo
270 no local, que estava sendo ocupado, provisoriamente, pelo corpo de bombeiro. Portanto a
271 restauração do prédio visa restabelecer a sua acessibilidade para interligá-los ao *Campus* da Capital.
272 Prosseguindo, quanto às questões levantadas pelos Professores Dr. Hussam El Dine Zaher, do Museu
273 de Zoologia, e Dra. Cecília Helena Lorenzini de Salles Oliveira, do Museu Paulista, no tocante ao
274 desenvolvimento de parcerias para implementar maior integração e atividades culturais entre o
275 alunado, docentes e funcionários, bem como a acessibilidade entre o Campus da USP e as áreas dos
276 museus esclareceu que a COCESP estava estudando, juntamente com o Centro Cultural-SP, que
277 pertence a USP, um roteiro cultural para restabelecer esta integração e a ampliação das linhas de
278 ônibus/metrô até as áreas dos museus. Que estava sendo agendada reunião com a Pró-Reitora de
279 Cultura e Extensão para tratar do assunto. **Palavra Livre** – Usou a palavra o representante dos
280 servidores não-docentes, **senhor Joaquim Basílio Filho**, o qual a pedido da Diretora da Faculdade de
281 Educação, Profa.Dra. Lisete Regina Gomes Arelaro, entregou ofício e consultou da possibilidade de
282 ser alterada as datas das reuniões do CGCca, tendo em vista que elas acontecem no mesmo dia das

283 reuniões da Congregação daquela Unidade. Na oportunidade, foi esclarecido pelo Presidente do
284 CGCca, que verificaria esta possibilidade, mas que fosse informado a Profa.Dra. Lisete Regina Gomes
285 Arelaro, que seria muito difícil, visto que este calendário de reuniões estar previsto desde o início do
286 ano e todos se adequaram a ela para não coincidir com outras reuniões da Universidade e das
287 Unidades. Sugeriu que nas próximas reuniões na impossibilidade de comparecimento da Diretora,
288 que a mesma fosse representada pela Vice-Diretora, que tem direito a voto, além da Assistente
289 Administrativa, como convidada. Usou a palavra o **Prof.Dr.Tércio Ambrizzi**, o qual perguntou como
290 será feita a segurança das Bicicletas dos alunos, docentes e funcionários, tendo em vista o elevado
291 índice de roubos no *Campus* da Capital. Foi ponderado pelo Prof.Dr. **Antonio Marcos de Aguirra**
292 **Massola** que a situação é muito difícil, quando impossível, porém serão colocados no *Campus* vários
293 pontos, com Base Comunitária, que ficarão vigiando o local e que já tem uma ronda trabalhando e
294 será expandida a Guarda Universitária e implementas outras bases comunitárias. Que o programa
295 das “Bicicletas Compartilhadas” está sendo implementado e para ser demonstrado necessita de três
296 pontos de apoio alternados, que contará com o apoio das unidades e assim que forem estabelecidos
297 estes pontos e todos apoiarem o projeto o mesmo será colocado em prática. Alertou, ainda, sobre os
298 pontos negros da USP, que é a ligação entre o HU e o Museu de Arqueologia, que passa embaixo da
299 Comunidade São Remo, pois os transeuntes devem evitar transitar por essa área devido o elevado
300 número de assaltos naquela localidade. Não havendo outras manifestações o senhor Presidente
301 enfatizou a necessidade dos senhores diretores comparecerem as reuniões, bem como a presença
302 dos Assistentes e a seguir, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos desta
303 sessão. Nada mais a tratar, eu, Eliza Tiosse Corrêa, Analista Acadêmica da FMVZ-USP, lavrei a
304 presente ata que lida e aprovada será assinada, por mim, e pelo senhor Presidente do Conselho
305 Gestor do Campus da Capital, Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti.
306
307
308
309
310